

O mês de abril foi marcado por mudanças importantes nas expectativas dos agentes de mercado, com os investidores evitando ativos de risco devido às preocupações econômicas e geopolíticas. O debate sobre o ciclo de cortes de juros nos Estados Unidos piorou significativamente: a ideia inicial de 3 ou 4 cortes este ano, com início em junho, foi alterada e, agora, a previsão é de um ou dois cortes com início, na melhor das hipóteses, em setembro.

Como é usual, eventos nos EUA impactam diretamente o Brasil. Por aqui, o Banco Central reagiu à mudança de cenário no exterior e ao aumento das incertezas no mercado global. Como resultado, para a reunião do COPOM (Comitê de Política Monetária), o percentual esperado para o corte na taxa de juros diminuiu de 0,50% para 0,25%, redução que realmente ocorreu e foi divulgada no dia 08 de maio.

O Ibovespa, principal índice de ações do Brasil, fechou o mês de março em -1,70%. Já na Renda Fixa, os índices que refletem o comportamento dos títulos públicos ligados à inflação também tiveram uma rentabilidade negativa, consequência da nova expectativa de taxas de juros maiores por mais tempo em todo o mundo. Os ativos de curto prazo, atrelados ao CDI, apresentaram um ótimo desempenho no mês. A carteira de ativos no exterior também rendeu bem, se aproveitando da alta do dólar.

Todos estes fatores, que afetaram investidores no mundo inteiro, também refletiram nos números dos planos da Forluz. Ainda assim, o Plano A fechou o período com retorno de 0,42% e o Plano B teve rentabilidade de 0,12%. Já o Plano Taesaprev ficou negativo em -0,62%.

Os atuais níveis de tensões geopolíticas, somados às divulgações de dados econômicos mistos corroboram o posicionamento da Forluz em manter uma postura mais cautelosa frente às incertezas que permeiam o cenário atual, seguindo com um sólido posicionamento em ativos de alta qualidade, o que ajudou a mitigar partes dos impactos do difícil ambiente macroeconômico do mês. Ressalta-se, ainda, que visando à ocorrência de cortes de juros neste ano, os riscos são constantemente calibrados de acordo com a análise dos dados divulgados, sempre com prudência na leitura dos cenários.

Confira abaixo os números dos planos e perfis em abril:

<b>PLANOS</b>	<b>Rentabilidade</b>	
Plano A	0,42%	
Plano B	0,12%	
Taesaprev	-0,62%	

<b>PERFIS/Rentabilidades</b>	<b>Plano B</b>	<b>Taesaprev</b>
Ultra	0,52%	0,03%
Conservador	-0,04%	-0,43%
Moderado	-0,53%	-0,87%
Agressivo	-1,37%	-1,62%
Vitalício	0,10%	

Para acessar o Boletim Mensal do Plano A, [clique aqui](#).

Para acessar o Boletim Mensal do Plano B, [clique aqui](#).

Para acessar o Boletim Mensal do Plano Taesaprev, [clique aqui](#).

**Fonte:** [Forluz](#), em 10.05.2024.